



Um jeito franciscano de ser

# PORCIÚNCULA 2009

Arquidiocese de Niterói

08/11/09  
Ano XXXV - Nº 1.810  
edição semanal 3.000 exemplares

Paróquia Porciúncula de Sant' Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ  
[www.porciunculaniteroi.com.br](http://www.porciunculaniteroi.com.br)

32º domingo do Tempo Comum

## O exemplo da viúva

*“Em verdade eu vos digo que esta pobre viúva lançou mais que todos os que ofereceram moedas ao Tesouro”. (Mc 12, 43)*

Caro leitor, a liturgia deste domingo remete-nos ao Evangelho de São Marcos, que, como o de São Lucas, nos guarda o precioso trecho conhecido como o “óbulo da viúva”. Jesus observa os que se aproximam do cofre do Templo para fazer as suas ofertas. Vê aproximar-se uma pobre viúva que oferece duas moedas de ínfimo valor, e destaca, aos apóstolos, a importância daquele gesto, ante a atitude hipócrita e oportunista dos escribas, homens versados nas Leis de Deus e que as explicavam ao povo.

Uma cena tão corriqueira a qual estamos tão acostumados nas nossas igrejas. São tantos os que vêm ao templo para rezar e fazer a sua oferta, com devoção e generosidade! O que terá chamado a atenção de Jesus, caro leitor, no exemplo vivo daquela mulher viúva mencionada no Evangelho? Certamente, não foi a sua pobreza, nem sua condição de viúva (portanto, socialmente desamparada), nem tampouco o quanto lançou no lugar reservado às ofertas.

Hoje, como ontem, motivações tão diversas fazem com que pobres, ricos ou remediados lancem a mão ao bolso e façam as suas ofertas. Alguns o fazem por puro costume ritual, porque, ao chegar a hora específica, há que se dar uns trocados à comunidade. Outros, fiando-se numa certa teologia da retribuição, creem que Deus multiplicará o valor que entregaram à igreja. Há, ainda, os que são levados a agir tomados pelo desejo de apagar os seus pecados e amenizar a aplicação da justiça divina. Pode até ser que alguém seja levado a oferecer alguma oferta mais generosa com a motivação de ser visto pelos homens. É verdade que aprendemos também que,

diante de Deus, devemos ser generosos, que é espiritualmente bom darmos esmolas, pagarmos o dízimo etc.

Mas o que terá motivado a viúva do Evangelho a lançar no cofre aquelas duas moedinhas? Jamais o saberemos. Misturada à multidão, ao menos, não passou despercebida à arguta sensibilidade do Mestre. Aos discípulos, Jesus destaca o exemplo daquela senhora viúva. O que valeu destacar foi que *“ela, porém, na sua penúria, ofereceu tudo o que possuía para viver”*. Dessa atitude, podemos concluir a forma do seu relacionamento com Deus e o modo como viveu a sua religiosidade. A viúva compreendia e aceitava a sua **total dependência ante o Senhor**. Só Deus era a sua segurança, porque, de fato, nada tinha que lhe assegurasse proteção. Sabia que não podia “comprar” a misericórdia de Deus, e que, se algo de bom lhe sobreviesse, teria sido por total e completa gratuidade divina. Com a sua generosidade toda própria, deu ao Templo o que lhe faltava, não o que lhe sobrava.

O exemplo da viúva, destacado por Jesus aos seus apóstolos, e também a nós, foi o contraponto à atitude dos escribas, aqueles entendidos em explicar a Lei de Deus (mas que nem sempre a viviam) e que se valiam da sua posição para usufruir vantagens, precedência e reconhecimento. Jesus ensina aos seus discípulos a ser como a viúva que **colocou nas mãos de Deus o seu viver** e a deixar de lado o uso da religião como faziam os escribas, tão longe que estavam do mistério da gratuidade e da generosidade.

**Luiz Fernando Conde Sangenis**



Textos, pretexto para sua reflexão semanal. Que tal partilhar com alguém? Que tal relacionar os textos com a Palavra de Deus?

## O verdadeiro retrato de Cristo

Sempre que leio os Evangelhos, fico pensando como seria o rosto bendito do amado Senhor. Ele não era belo, homem sofrido e trabalhador, como raiz em terra sedenta, a quem a Humanidade não deu valor.

Suas mãos calosas de carpinteiro, seus pés maltratados de tanto caminhar, a pele queimada pelo sol do deserto, seus olhos profundos sem repousar... Suas palavras inspiravam ternura, sua voz, seu olhar transbordavam de amor.

Um dia eu o verei, não mais através das lindas imagens de olhos azuis, que veneramos. Creio que eu verei, face a face, como é o meu Senhor.

**Rodrigo Sodré - Vocacionado**

## Somos irmãos!

### Um só corpo, um só coração!

Nos dias 24 e 25 de outubro, aconteceu em nossa paróquia o 45º EJC (Encontro de Jovens com Cristo); no final mais de 130 jovens estiveram envolvidos, seja fazendo, trabalhando, pregando etc. A certeza de que Deus esteve conosco surgiu já na preparação, quando escolhemos nosso padroeiro Frei Galvão. Depois de um certo tempo organizando os preparativos, descobrimos que o dia da festa deste santo franciscano era justamente num dos dias do nosso Encontro. Não fomos nós que o escolhemos como padroeiro, mas ele que nos escolheu como seus filhos espirituais.

Para alguns, o EJC pode parecer uma bobagem, mas depois de ver tantos jovens entregando um final de semana inteiro ao Senhor, a certeza que fica é que bobagem mesmo é deixá-los longe da Igreja! Ajudem-nos a trazer mais jovens à Santa Igreja, e a mostrar a eles que viver a juventude em Cristo é muito melhor que gastá-la sem Ele! Pois como dizia nosso tema: "Somos irmãos! Um só corpo, um só coração"! Irmãos em Cristo, um corpo em Cristo, no coração de Cristo! Somos jovens, somos de Cristo!

**Marcelo Rezende**  
Coordenador Geral do 45º EJC

## Retalhos do cotidiano

Meu rosto não me pertence, ele pertence ao meu irmão. O que meu rosto revela de mim? Nele carrego fechamento e tristeza ou porto ternura e alegria? Manifesto mágoa ou estampo um sorriso?

"Cada dia sorriam uns para os outros", dizia Madre Teresa de Calcutá.

Por uns dias - só por uns dias - acompanhei a página policial dos jornais. Vi fotos de bandidos e de assassinos. Nenhum deles sorria...

**Carlos Martendal**

## O verdadeiro Templo a ser respeitado

A Basílica do Latrão, "mãe de todas as igrejas", construída pelo imperador Constantino por volta do ano 325, é a primeira em dignidade das igrejas do Ocidente, pois é a catedral de Roma (urbi et orbi) e foi sede oficial do bispo de Roma até o século XIV.

A basílica lateranense representa como que a passagem da igreja-tenda — peregrina e precária nas catacumbas e símbolo da presença de Deus caminhando com o povo de Israel no deserto — para a igreja-templo, construída sobre o templo vivo que é o próprio Cristo. Nós, como membros vivos da igreja local, somos corresponsáveis para que ela se torne espécie de "igreja-mãe", geradora de outras comunidades e aberta ao mundo.

Jesus, para salvaguardar a sacralidade do Templo, como vemos no evangelho, usou de ação física contra aqueles que queriam transformá-lo em lugar de exploração. Do templo deve jorrar "água" para irrigar a vida da comunidade. Com seu gesto, Jesus anuncia o propósito de libertar o povo da exploração, "denuncia o domínio do dinheiro e acusa as autoridades religiosas de abusar dos pobres com o comércio do sagrado".



fonte: internet

Se o templo-igreja merece respeito, pois é símbolo da presença de Deus e lugar de encontro da comunidade, muito mais se deve respeitar o ser humano, templo vivo do Espírito Santo. São Cesário de Arles dizia: "Hoje, com exultação e alegria, celebramos o dia natalício deste templo; devemos ser um templo verdadeiro e vivo de Deus e preparar nossas almas para serem como queremos que sejam as igrejas nas quais entramos". Ou ainda, como diz São Paulo: "Acaso não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus mora em vós"?

**Pe. Nilo Luza, ssp**  
9/11 - Dedicção da Basílica do Latrão

## Lindo, Senhor meu Deus!

(...) Após cinco anos cuidando de portadores de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), meu olhar sobre a vida mudou. Como muitos desses heroicos pacientes, aprendi a valorizar os momentos mais simples e a acreditar que o amor entre os seres humanos é o que justifica nossa existência.

**Marco Orsini**  
pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Neurologia e Neurociências do H. U. Antonio Pedro da UFF  
(fragmento) O GLOBO – 31.07.2009

## Amar, perdoar, por quê?

(...) Porque Deus nos ama incondicionalmente, ele não pode forçar-nos ao amor. É preciso que tenhamos o coração aberto. Quando negamos o perdão ao próximo, fechamo-nos para Deus, que é Pai de todos, também do próximo que nos ofende.

O coração possuído pela raiva, rancor, ódio, vingança, não consegue receber a pureza do amor de Deus. O dom do perdão divino não é recebido a não ser num coração em consonância com a compaixão do coração divino.

Ao oferecermos o perdão a quem nos ofende, nosso coração se abre para Deus. Não está em nosso poder esquecer a ofensa, sobretudo quando se trata de algo grave. Mas, quando deixamos o Espírito Santo agir em nós, ele purifica nossa memória e transforma a mágoa em compaixão, a ferida em intercessão pelo bem do irmão que nos ofende. Ao oferecer o perdão ao próximo, damos-lhe nova chance para que ele se recomponha e a reconciliação aconteça.

Não há limites para o amor de Deus. Ele ama por primeiro, ama, ama sempre, ama a todos, ama sem esperar retorno, ama até os inimigos. Por isso mesmo, nós também, para podermos viver na graça de Deus, precisamos amar do jeito de Deus, incondicionalmente.

Quase sempre tratamos a Deus de modo comercial, segundo o que nos parece imediatamente útil, querendo que seja Deus a entrar no nosso jogo mesquinho de interesses egoístas. Na oração do Pai-Nosso, posta em nossos corações e lábios pelo próprio Deus feito homem, somos levados a pensar, a querer e a agir como Deus.

**Pe. Vitor G. Feller**  
Fonte: Missão Jovem - Florianópolis - SC

## Enfim...

Cantamos a vossa glória, Deus da vida. Cantam os séculos por vós, Senhor da verdade, da bondade e da paciência. A vossa Palavra é proposta de paz, não aquela fundada sobre a conveniência, sobre o egoísmo, sobre a injustiça... mas paz verdadeira. Ajudai-nos a ter olhos que vejam em profundidade e a compreender que até as tarefas rotineiras são executadas com mais paciência quando feitas a partir do conhecimento de vós e do vosso

mandamento. A força para trabalhar cresce, quando vos pedimos, hoje, a coragem de que necessitamos. As tentações que brotam dos afazeres diários são vencidas pela busca de vós. As decisões concernentes ao nosso trabalho tornam-se mais fáceis e mais leves quando tomadas diante da vossa face, ó Deus, e não no temor de seres humanos.

**Frei Luiz Henrique F. de Aquino, OFM**

# Partilha Partilha Partilha Partilha

**Viva! Parabéns!**

Amanhã, dia 9,  
Frei Salésio aniversaria.  
Agradecemos ao Pai  
por sua vida, pela família  
que o gerou, e por sua  
motivação para o serviço  
à nossa Comunidade  
como Pároco.  
Que o Senhor o guarde e o ilumine!



Hoje, **8 de novembro**, a Liturgia toma o Evangelho que fala da oferta da viúva. “Deu tudo de que precisava para viver”. Jesus elogia sua atitude e diz que ela deu mais que todos.

Queremos tornar visível este **gesto da viúva** com nosso exercício de partilha: **no ofertório** de todas as missas deste fim de semana (7 e 8) faremos um grande momento de partilha de alimentos (não perecíveis), material de higiene, fraldas e medicamentos que servirão para dar mais vida aos nossos pobres e assistidos do Serviço Franciscano de Solidariedade, na Porciúncula. Quem quiser poderá partilhar, financeiramente, no momento da “coleta”, após a comunhão. **Você pode fazer a sua oferta também durante a semana.**

## Megabazar de Natal, de 8 a 12 de dezembro o sucesso depende de todos os paroquianos

Deixe sua doação na Secretaria ou, às 3<sup>as</sup> feiras, em “Nosso Bazar” (Salão de Festas, das 9h às 16h). Há sempre “aquelas” roupas pessoais e de cama, mesa e banho, “aqueles” acessórios (bolsas, cintos, bijuterias, calçados, óculos), “aqueles” objetos de cozinha e decoração que estão guardados há muito tempo; não são usados, portanto, não fazem falta a você e a sua família. Que tal doá-los ao nosso Megabazar de Natal que acontecerá no Salão de Festas, das 9h às 16h. Tudo que você doar pode tornar-se um “sucesso” para alguém. Nossa gratidão!

## Sacramentos na Porciúncula

Receberão o Sacramento do Matrimônio em dezembro/2009  
dia 12 18h45min Danieli Caroline S. Braat e José Carlos de Oliveira Junior  
19h30min Camila de Lima Pinheiro e David P. Manhães Junior  
dia 19 19h30min Marcele Conceição Loyola e Emerson Vasconcelos Costa

## Receberam o Sacramento do Batismo em 31.10.2009:

Bernardo - filho de Luciene e Ricardo Teixeira de Abreu  
Henrique - filho de Flávia e Henrique Oliveira Vianna  
Livia - filha de Tatiana e Andre Coscarelli Creller  
Maria Alice - filha de Flávia e Alexandre de Oliveira  
Maurício - filho de Patrícia e Alexandre Maurício de Freitas Duarte  
Pedro - filho de Paula e Antonio Carlos Ferreira Tuzze  
Samuel - filho de Ludmila e Miguel José Mineiro  
Sofia - filha de Carolne e Bruno Mendes Delfino  
Sophia - filha de Merylaine e José Carlos Rodrigues Caldas Junior

## E os catequizandos...

Gabriel - filho de Ana Paula e Raymundo Jorge dos Santos  
Mateus - filho de Ana e Leandro Vicente do Valle

- Sua participação hoje, nossa unidade sempre — **No dia 10, 3ª feira, às 20h**, reunião dos 14 coordenadores de Setor para filtragem das respostas coletadas em suas áreas de atuação (grupos, pastorais, serviços, ministérios, movimentos) e preparação das ações que serão apresentadas/apreciadas na Assembleia Paroquial a ser realizada no próximo dia 28 de novembro, sábado, a partir das 9h.
- Queridos crismandos e catecúmenos do 2º ano, na 6ª feira, 13/11, às 19h30min, realizaremos a nossa **Noite Penitencial**. “O arrependimento e o propósito de não pecar não constituem uma certeza ‘físico-metafísica’ de não pecar; mas devem incluir, sim, a sincera intenção de me esforçar para evitar o pecado”. **Pais e padrinhos**, contamos com a sua presença. Até lá!

**Projeto Bem Morar, julho/2009** – Nossa gratidão aos nossos fiéis colaboradores: Djanira C. Sarmento, Lea C. Antunes, Maria Eunice Chianelli, Olga C. Freire, Luiza Aguiar Pinto, Marcelino José de Souza, Oscar Cantini Filho, Zélia Q. de Mattos, Catia Regina Fernandes, Conceição Maria M. Saramago, Marília A. Bahiense, Ondina S. Avellar, Sonia Terezinha Pinto Mattos, Aline Tristão Machado, Elizabeth Ramalho de Moraes, Gelza Maria Aldeia, Nédio Candido Lemos, Jeronima P. Sturm, Lia Faria Braz, Maria Nilta F. Ribeiro, Thereza Maria Erthal, carnês 139,142,143,150 e 155. Deus seja louvado!

## Humanizar-se é preciso...

Para além, muito além dos egoísmos pessoais dos egoísmos de classe dos egoísmos nacionais é preciso abraçar, sorrir, trabalhar

**Dom Helder Camara**

## Vai acontecer no Salão de Festas:

### Chá bingo

dia 11, 4ª feira, às 15h. Delícia!

### Grupo Noss'Arte – Artesanato

exposição e venda nos dias 12 e 13 das 9h às 19h

Há sempre um presente para alguém...

Apoio:



Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional.

**2611-8584**

Reclamações e Sugestões

**Rua Domingues de Sá, 166**

Icaraí - Niterói  
(Antigo Stella Mazze)

**Leituras da semana** – É o Senhor quem examinará as vossas obras e sondará as vossas intenções (Sb 6, 3b)

09 - 2ª feira	10 - 3ª feira	11 - 4ª feira	12 - 5ª feira	13 - 6ª feira	14 - sábado	15 - domingo
Ez 47,1-2. 8-9.12 ou 1Cor 3,9c-11.16-17 Sl 45(46),2-3.5-6.8-9 Jo 2,13-22	Sb 2,23 - 3,9 Sl 33(34),2-3.16-19 Lc 17,7-10 S. Leão Magno	Sb 6,1-11 Sl 81(82),3-4.6-7 Lc 17,11-19 S. Martinho de Tours	Sb 7,22-8,1 Sl 118(119),89.90.91.130.135.175 Lc 17, 20-25 S. Josafá	Sb 13,1-9 Sl 18(19),2-5 Lc 17,26-37	Sb 18,14-16;19.6-9 Sl 104(105),2-3.36-37.42-43 Lc 18,1-8	Dn 12,1-3 Sl 15(16),5.8-11 Hb 10,11-14.18 Mc 13,24-32